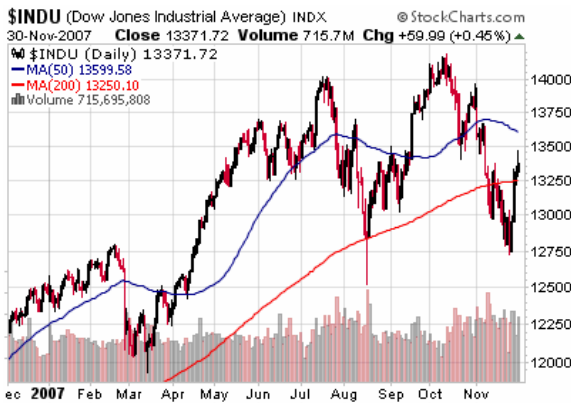


Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 3 - Edição 11

Dezembro de 2007

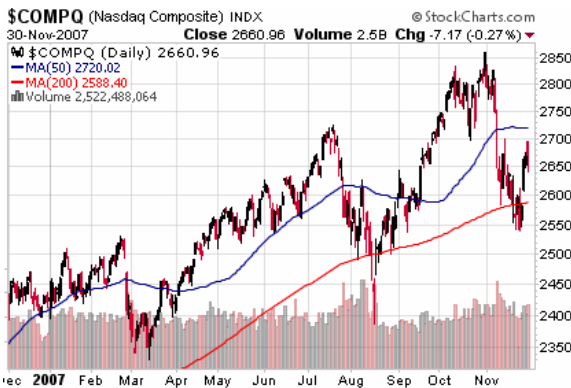


Bemvindo!

Bemvindo à edição de Dezembro da Newsletter BonsInvestimentos

OVERVIEW

As Bolsas em Novembro



Os principais índices bolsistas terminaram Novembro a cair, apesar da forte recuperação no final do mês. O Dow Jones terminou nos 13.371 pontos, uma queda mensal de 4%. O Standard & Poors 500 fechou nos 1.481 pontos uma perda mensal de 4,3%. O Nasdaq encerrou nos 2.660 pontos, caindo 6,9% no mês.

O PSI-20 subiu em Novembro quase 1%, terminando nos 13.120 pontos.

Os três índices apresentam agora um padrão de head and shoulders invertido, que tecnicamente é positivo.



Após o corte de taxas da Fed em 50 pontos base em 18 de Setembro, a 31 de Outubro houve novo corte de 0,25%. Há a esperança que se sigam mais cortes, mesmo já na reunião de Dezembro, mas também há receio de uma recessão e a pressões inflacionistas.

Os mercados bolsistas estão agora com elevada volatilidade, vivendo momentos agitados. É um bom mercado para os traders.



Segundo a minha análise a Prata é um dos melhores investimentos para os próximos anos.

O metal ainda está fora do radar da generalidade dos investidores.

## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

### The Big Picture

#### Money and interest rates

	Money supply*		Interest rates % p.a. (Nov 28th 2007)	
	% change on year ago		2-year gov't bonds	corporate bonds
	narrow	broad		
<b>Australia</b>	+15.1	+18.5 Sep	6.54	7.06
<b>Britain</b>	+5.4	+11.8 Oct	4.56	6.52
<b>Canada</b>	+10.0	+12.7 Sep	3.76	na
<b>Denmark</b>	+9.5	+13.0 Oct	3.95	5.52
<b>Japan</b>	+0.1	+2.0 Oct	0.76	1.71
<b>Sweden</b>	+0.5	+11.9 Sep	3.91	4.63
<b>Switzerland</b>	-6.3	+0.8 Oct	1.99	3.33
<b>United States</b>	+0.1	+6.3 Oct	3.20	5.55
<b>Euro area<sup>†</sup></b>	+6.5	+12.3 Oct	3.77	5.00

\*Narrow: M1 except Britain notes and coin and Sweden M0, broad: M2 or M3 except Britain M4. †Germany for bonds. Benchmarks: US 30-year 4.41%, Japan No. 288 1.48%. Central bank rates: US fed funds 4.50%, ECB refinancing 4.00%, BOJ overnight call 0.5%, BOF repo 5.75%. Sources: National statistics; Bank of Canada, Commerzbank, Danske Bank, Global Insight, Stockholmsbörsen, UBS, Westpac, Thomson Datastream. Rates cannot be construed as banks' offers.

A economia está a entrar num período de recessão inflacionária, também conhecido por estagflação. A moderação da inflação é aparente neste momento, mas nos próximos meses será claro que a inflação está a subir com força.

A miséria no mercado imobiliário dos EUA agudiza-se. O índice S&P / Case – Shiller de preços das casas caiu 1,7% no terceiro trimestre, a maior queda desde que o índice começou em 1986. Os preços foram 4,5% inferiores em relação ao terceiro trimestre de 2006. As vendas de casas existentes caíram 1,2% em Outubro, sendo 20,7% abaixo do seu nível um ano antes.

Fonte: The Economist

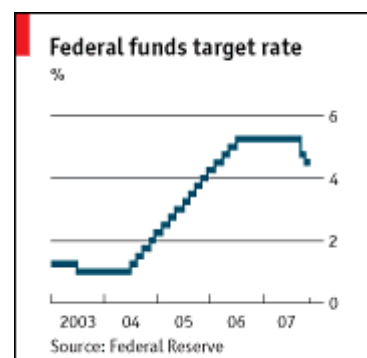
A crise do crédito foi despoletada em Julho, ainda está no início e muito há por resolver. O massacre do crédito a que estamos a assistir foi começado pela Fed, os bancos americanos e Wall Street, com os subprime e está a espalhar-se pelo mundo inteiro. Acreditamos que esta crise ainda tem um longo caminho a percorrer, enquanto o sistema interbancário internacional tenta restaurar a confiança. Os compradores de dívida corporativa de curto prazo, nomeadamente de obrigações comerciais, ainda estão muito receosos e não há sinais que voltem às compras. Não haver liquidações massivas de activos em 2008.

Até os chineses já estão a reduzir o crédito, para conter a inflação provocada pelo dólar americano. Na Europa o mercado de trilião de euros do Interbank Covered Bond Trading foi temporariamente suspenso.

Como foi referido nas actualizações mensais prévias, estamos num mercado inflacionista bear, tanto nas bolsas como na economia. A inflação é óbvia para os consumidores, ninguém acredita que os preços estão a subir a 2% ou 3% ao ano, só mesmo nas estatísticas distorcidas dos governos.

A Reserva Federal Americana ao embarcar na nova política de descida de taxas de juro decidiu sacrificar o dólar e produzir inflação para não enfrentar a curto prazo a limpeza dos subprime.

A rápida expansão monetária global para além das bolsas também está a inflacionar as matérias primas e a volatilidade das alterações dos preços, que vão atingir cada vez mais proporções assustadoras.



Estatísticas dos Índices					
Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	19.02	15.93	2.23%	3.78x	1.27x
S&P 500	18.40	16.04	2.00%	2.81x	1.57x
Nasdaq	38.12	27.25	0.74%	3.46x	2.24x

Fonte: Bloomberg, 2 de Novembro de 2007

## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Antecipo uma possível correcção da bolsa chinesa de mais de 20% nas próximas semanas, que terá impacto em todos os mercados mundiais. Segundo a minha análise os mercados financeiros mundiais vão ter uma forte correcção antes dos Jogos Olímpicos na China, no Verão de 2008.

Recurso	Último	Há 3 Meses	Há 1 Ano
Ouro	783.10	664.70	646.70
Prata	13.98	11.75	13.68
Platina	1438.00	1256.00	1171.00
Paládio	347.00	325.00	327.00
Cobre	3.16	3.39	3.18
Níquel	12.03	12.65	15.46
Zinco	1.14	1.37	0.75
Urânio	93.00	90.00	Não disponível
Petróleo	88.10	71.95	Não disponível
Gás Natural	7.30	5.64	Não disponível

em dólares americanos

O índice de Shangai mais do que duplicou este ano, pelo menos quatro das dez empresas com maior valor estão na China. Apenas a PetroChina que foi listada em Novembro, atingiu uma capitalização de mais de \$1 trilião, destronando a ExxonMobil, como a empresa mais valiosa do mundo. Com esta actividade frenética a inflação está a subir na China e também no resto dos BRIC. Estes países vão começar a exportar a sua inflação para o Oeste.

Antecipo que a actual queda do dólar acelere para um pânico, provavelmente nos próximos 2 anos, a inflação vai saltar para os dois dígitos e subir com força. Neste cenário que considero como o mais provável, o Ouro estará muito acima dos \$1.000 e a

Prata acima dos \$20. Quem se quiser prevenir ainda está a tempo de investir nos metais preciosos. A minha preferência vai para a Prata.

Segundo a minha análise as acções de empresas Ouro e Prata que não venderam a produção futura a preços fixos, continuam a ser bons investimentos. Ainda há algumas acções de empresas mineiras que estão a metade do preço atingido no pico de Maio de 2006, estes preços de saldo estão a acabar, as próximas semanas são boas para acumular posições. Esta é provavelmente a última oportunidade dos próximos anos para acumular acções mineiras e metais preciosos a preços tão baixos. A maioria destas empresas estão cotadas nas bolsas do Canadá.

A verdadeira e a maior explosão no preços dos metais ainda não aconteceu. Em 2007, a minha análise aponta como bons investimentos, as matérias-primas, incluindo os produtos agrícolas, a energia, os metais e a água.

O potencial de subida do Ouro e Prata ultrapassa várias vezes os máximos atingidos no início dos anos 1980. Estamos num bull market que vai fazer história, surpreendendo todos com a sua força.

**AVISO:** A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas credíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a título exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

## OUTLOOK

### Mercados Cambiais



Em Novembro o índice do dólar americano continuou em queda livre, recuperando no final do mês para os 76,15, depois de ter furado o suporte crítico dos 80 em Setembro. Agora que o dólar rompeu o suporte nos 80, a queda será mais rápida e o target será o suporte seguinte por volta dos 60 / 55.

O índice do dólar testou o nível dos 80 cinco vezes no passado: em 1978, 1990, 1992, 1995 e 2004. Em várias dessas ocasiões foram necessárias intervenções massivas e coordenadas por parte dos maiores bancos centrais mundiais para salvar o dólar. Contudo, tendo em conta os desequilíbrios e a quantidade de dólares detidas por estrangeiros actualmente, o resgate desta vez é improvável.



O euro chegou a novos máximos históricos face ao dólar, nos \$1,4630, após estar acima destes valores.

A tendência de médio e longo prazo do dólar americano é de queda. A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial.

Para o resto de 2007 a minha expectativa é que o dólar continue a cair. O euro atingiu os alvos definidos nas anteriores newsletters, estando agora acima dos \$1,45. Está em novos máximos históricos. Segundo a minha

análise nos próximos 6 meses, o dólar dirige-se para cima dos \$1,50 face ao euro. Apesar de que no curto prazo pode corrigir.

Mais informação sobre o colapso do Dólar em: <http://www.bonsinvestimentos.com/15201.html>

## Metais Preciosos

Os metais preciosos fecharam Novembro pouco alterados, após atingirem novos máximos durante o mês. A Platina para entrega em Janeiro fechou nos \$1444,10 por onça.

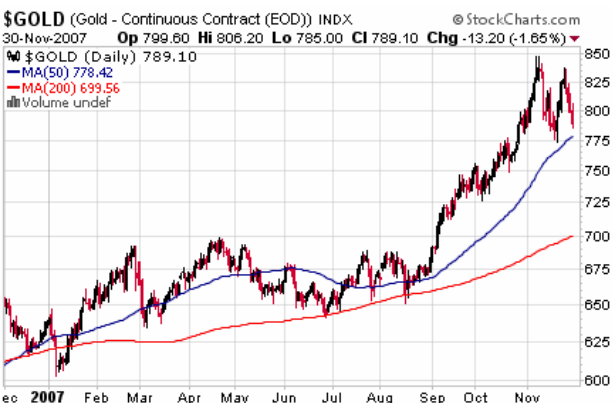
O Cobre para entrega em Dezembro fechou nos \$3,157 por libra. O Paládio para entrega em Dezembro terminou nos \$348,65 por onça.

Os índices que seguem as acções mineiras e de metais caíram, acompanhando os metais. O Amex Gold Bugs Index (HUI) terminou nos 406,21, o Philadelphia Gold and Silver Index (XAU), fechou nos 170,88 e o CBOE Gold Index (GOX) terminou nos 174,48.

Os ETFs (exchange traded funds) dos metais terminaram em queda. O StreeTracks Gold Trust ETF (GLD) fechou nos \$77,37 e o iShares Silver Trust ETF (SLV), terminou nos \$138,71.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmar, mas a tendência de médio e longo prazo é claramente de subida.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/14201.html>



O contrato de Ouro para entrega em Fevereiro na New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$789,10 por onça. Durante o mês andou a testar os \$850.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos máximos de sempre \$850 por onça nos próximos 6 meses. Quando este price target for ultrapassado em 2008 o Ouro poderá dirigir-se para os \$1000 e a médio prazo para cima dos \$2500 por onça.

Nos próximos meses o Ouro vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11955.html>



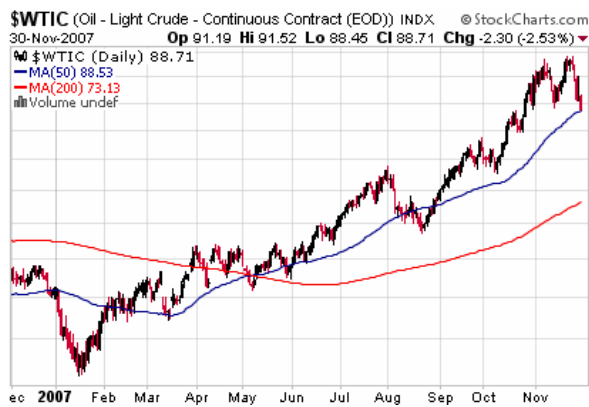
A Prata para entrega em Março, terminou nos \$14,16 por onça. Durante o mês atingiu novos máximos acima dos \$16.

A minha análise aponta para a Prata acima dos \$17 por onça nos próximos 6 meses. Ultrapassado esse nível, em 2008 o metal poderá transaccionar acima dos \$20 por onça. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se para cima dos \$50 por onça e a médio prazo para cima dos \$100 por onça.

Nos próximos anos a Prata vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11982.html>

## Energia



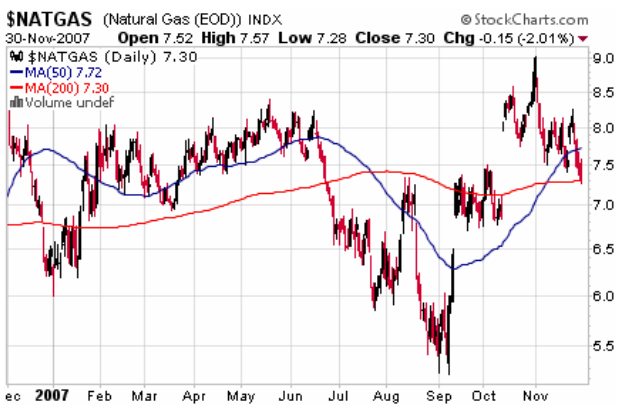
O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Janeiro ficou nos \$88,71, por barril.

Estamos a entrar no terceiro Choque Petrolífero e no Peak Oil. O mundo vai despertar nos próximos meses, quando o preço ultrapassar os \$100 por barril e depois com os racionamentos, mas já será tarde.

Nos próximos 18 meses o Peak Oil será reconhecido publicamente e no final da década o Petróleo estará a transaccionar a múltiplos do valor actual.

O preço do Petróleo chegou agora ao preço alvo definido nesta newsletter desde o início do ano, encontrando-se a transaccionar numa banda entre os \$80 e os \$100 por barril. A procura dos países em desenvolvimento continua a aumentar e o resultado é um aumento inevitável no preço do Petróleo, quando atingirmos os \$100 por barril, a crise será amplamente reconhecida. O segundo nível de referência a atingir serão os \$120, seguindo-se os \$150 e depois os \$200.

Nos próximos anos o Petróleo vai ultrapassar os máximos anteriores e atingir preços nunca antes vistos.



O contrato de Gás Natural para entrega em Janeiro fechou nos \$7,3 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. Em Novembro o contrato caiu.

Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Em 2008, o Gás Natural poderá transaccionar acima dos \$10 por BTU. Nos próximos anos algum tempo após o reconhecimento público do Pico do Petróleo, será reconhecido o Pico do Gás Natural.

Nos próximos anos o Gás Natural atingirá preços nunca antes vistos.

Bons Investimentos,

André Ribeiro  
[andre@bonsinvestimentos.com](mailto:andre@bonsinvestimentos.com)

Copyright 2007 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados



**Análise Técnica do OURO\***  
**02/12/2007**  
**(repetição da análise do mês passada, mantendo-se válida)**  
**Up, Up and Away!**

O Ouro nos últimos dois meses fez um brilhante break out em Setembro/Outubro sem grandes surpresas a não ser o vigor com que atingiu o nosso anterior target nos \$777. Nessa semana acabou por vir rapidamente descansar a \$750 e foi ainda com bastante força fazer máximos a \$848.



Neste momento estamos em período claro de consolidação que poderá durar mais ou menos tempo e que num cenário mais optimista durará menos tempo e poderá renovar o sinal de compra com fecho semanal acima de \$848(neste caso poderá libertar toda a força deste bull market -> target \$1000.) Num cenário menos optimista no curto prazo e de maior consolidação e mesmo correcção o Ouro poderá então aliviar da sua situação técnica overbought nos seus

## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

indicadores de momentum e dando largas aos sinais de venda do gráfico diário vir até \$750 numa primeira fase e 700/710 numa segunda fase. Podendo neste caso os \$700/\$720 ser zona de eleição para retomar o Bull.

Prefiro por agora ignorar alguns sinais de venda de curto prazo em favor da forte tendência que o preço tem vindo a apresentar. Em tendências tão fortes é preciso alguma calma a chamar a qualquer situação de overbought como um topo. Portanto em qualquer dos casos o médio prazo continua num bull intocável, mas alguma prudência é sempre necessária em períodos de possível consolidação das subidas recentes.

*\*por Tiago Marques Pereira*

*Promotor BIG (actividade regulada pela CMVM)*

*Membro afiliado da Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (MTA)*

**AVISO:** Qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento. Este comentário é transmitido com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores.